

## **Paralisia facial relacionada à cirurgia de Bichectomia – A importância do conhecimento anatômico**

Nascimento, E.B.<sup>1</sup>; Mota, T.F.R.<sup>1</sup>; Bisson, G.B.<sup>1</sup>; Martins, T.M.A.<sup>2</sup>; Ciaramicolo, N.O.<sup>1</sup>; Ferreira Junior, O.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Prática privada, Maringá.

O corpo adiposo bucal, ou Bola de Bichat, é uma estrutura composta por tecido adiposo e envolta por uma cápsula de tecido conjuntivo. Sua principal função é auxiliar na amamentação, evitando que as mucosas colabem durante a sucção. Na Harmonização Orofacial, a Bichectomia é um procedimento cirúrgico para remoção parcial do corpo adiposo bucal, reduzindo a proeminência do terço médio da face, tornando as linhas malares e mandibulares mais evidentes, buscando mais equilíbrio e harmonia facial. Atualmente, a cirurgia de Bichectomia é amplamente realizada, já que os padrões faciais mais arredondados e ovalados, que proporcionam um aspecto de doçura e jovialidade, estão sendo preteridos a padrões com linhas mais marcadas e ângulos mais definidos, que simbolizam personalidades mais fortes e marcantes. Apesar da baixa complexidade da técnica, este procedimento deve ser realizado com critérios de segurança, pois estruturas anatômicas importantes, como os ductos das glândulas parótidas, ramos do nervo facial (VII par craniano) e ramos marginal mandibular da artéria e veia facial são estruturas com íntima relação com o corpo adiposo bucal e estão, muitas vezes, envolvidas nas complicações cirúrgicas. Uma destas complicações é relatada no presente caso: paciente do gênero feminino, 35 anos, passou por uma cirurgia de Bichectomia e relatou que o cirurgião dentista responsável apresentou dificuldades durante o procedimento, utilizando força excessiva no momento do tracionamento do corpo adiposo. Através do exame clínico realizado um dia após a cirurgia, foi diagnosticada uma neuropraxia dos ramos bucal e zigomático do nervo facial. Assim, podemos concluir que a Bichectomia, quando não executada adequadamente, pode causar comprometimento de estruturas nervosas, causando parestesia ou paralisia facial. Logo, apesar de ser uma cirurgia simples e segura para cirurgiões experientes, requer um grande conhecimento anatômico, para que estruturas importantes sejam preservadas.